

Conglomerado Prudencial Bexs

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

 Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:
 A Diretoria do Conglomerado Bexs, em cumprimento às disposições legais, apresenta as Demonstrações Contábeis acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e de acordo com o modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro

De acordo com a Resolução CMN nº 3.198/2004, informamos que durante o semestre os Auditores Independentes prestaram exclusivamente serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, não realizando quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade em relação aos trabalhos de

Sustentabilidade

Auditoria

O Conglomerado Bexs adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Sua política interna de responsabilidade socioambiental contempla os termos da Resolução CMN № 4.327, de 25 de abril de 2014. Vale destacar que o Conglomerado Bexs apoia

projetos em áreas sociais, de saúde, cultura, educação e esportes em entidades reguladas pelos órgãos competentes. Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento

do Terrorismo" O Conglomerado Bexs conta com instrumentos de controle e

acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros visando evitar e combater a "lavagem" de dinheiro oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas a casos de corrupção e de terrorismo. Para tanto o Conglomerado Bexs desenvolve pessoas, políticas, processos e sistemas de controle de prevenção à lavagem de dinheiro como rotina diária em suas atividades. A participação frequente da alta administração na prevenção à "lavagem" de dinheiro assegura o alinhamento entre as diversas áreas e atividades do Conglomerado Bexs, bem como possibilita definir políticas aderentes às melhores práticas internacionais. A preocupação em conhecer o cliente, o programa de treinamento de funcionários, os processos e sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. As áreas de negócios do Conglomerado Bexs são responsáveis, em primeiro nível, por identificar e recusar negócios e operações que considerarem suspeitas ou atípicas, reportando sempre a Gerência de Compliance. A área de Compliance é responsável pelo acompanhamento prévio, antes mesmo da aprovação da operação, e em caso de não recomendação do início do relacionamento, é formalizado parecer para a Diretoria

responsável pelas atribuições definidas na Circular 3.461/2009 do Banco Central do Brasil.

Conjuntura Econômica

O primeiro semestre de 2016 foi marcado pelo afastamento da presidente Dilma Roussef e pela assunção do comando executivo pelo vice-presidente Michel Temer, mudanças essas ainda a serem ratificadas pelo senado federal. O PIB contraiu 0,3% no 1º trimestre de 2016 frente ao 1º trimestre de 2015 e a inflação chegou a 4,42% no 1º Semestre de 2016, acumulando alta de 8,84% nos últimos 12 meses. O câmbio terminou o ano de 2015 com o dólar cotado a R\$ 3,90 e terminou o 1º semestre de 2016 cotado a R\$ 3.21, queda de 18% no semestre. Houve também mudança no comando do Banco Central do Brasil, tendo o presidente llan Goldfajn substituído o agora expresidente Alexandre Tombini. A taxa Selic permaneceu em 14,25% por todo o primeiro semestre de 2016, com o COPOM analisando o contexto econômico e avaliando ainda não haver condições para redução dos juros. Os assuntos referentes ao Contexto Operacional Gerenciamento de Risco e Ouvidoria, encontram-se em nossas Notas Explicativas. Nesta oportunidade agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos nossos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 18 de julho de 2016. A Diretoria

			•	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
BALA	NCOS	PATRIMO	NIAIS EM	30 DE JUNHO DE 2016 E 2015			
(Em R\$ Mil)							
ATIVO				PASSIVO			
	Notas	2016	2015		Notas	2016	2015
Circulante		64.837	67.053	Circulante		46.293	56.888
Disponibilidades	4	18.692	32.457	Relações Interdependências		7.319	12.972
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		26.173	5.436	Ordens de Pagamento em ME	12	7.319	12.972
Revendas a Liquidar Posição Bancada	5	26.173	5.436	Outras Obrigações		38.974	43.916
Títulos e Valores Mobiliários		29	26	Cobrança e Arrec. Tributos e Assem.		338	400
Títulos para Negociação	6	29	26	Carteira de Câmbio	13	20.126	35.696
Outros Créditos		19.882	29.114	Sociais e Estatutárias		475	-
Carteira de Câmbio	7	19.604	28.446	Fiscais e Previdenciárias	14	8.231	2.313
Rendas a Receber		-	74	Negociação e Intermediação de Valores	15	3.047	1.134
Negociação e Intermediação de Valores		-	117	Diversas	16	6.757	4.373
Diversos	8	278	516	Não Circulante		530	230
(Provisão p/ Outros Créditos Liq. Duvidosa)		-	(39)	Exigível a Longo Prazo		530	230
Outros Valores e Bens		61	20	Provisão para Passivos Contingentes	17	530	230
Despesas Antecipadas		61	20	Patrimônio Líquido	18	23.446	13.138
Não Circulante		5.432	3.203	Capital Social			
Realizável a Longo Prazo		1.205	2.381	De Domiciliados no País		9.110	9.110
Diversos	8	1.198	364	Reservas de Lucros		14.336	4.028
Interposição de Recursos Trabalhistas		276	83	Reserva Legal		1.501	408
Devedores p/Depósitos em Garantia		114	159	Reserva de Lucros à Disposição Acionistas		12.835	3.620
Impostos a Compensar/Recuperar		355	122				
Crédito Tributário IR e CSLL		453	-				
Bens não de Uso Próprio	9	-	2.000				
Despesas Antecipadas		7	17				
Imobilizado de Uso	10	4.001	756				
Imóveis de Uso		2.960					
Outras Imobilizações de Uso		1.688	1.832				
(Depreciações Acumuladas)		(647)	(1.076)				
Intangível	11	226	` 66 [°]				
Outros ativos intangíveis		356	70				
(Amortizações Acumuladas)		(130)	(4)				
Total do Ativo		70.269	70.256	Total do Passivo		70.269	70.256

	10:200	- tal - al			- 0.200
	ÇÕES DAS MUTAÇÕE ES FINDOS EM 30 DE (Em R\$ I	E JUNHO	TRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2016 E 2015		
	Capital		Reservas de Lucros	Lucros	
	Social	Legal	Disponibilidade Acionistas	Acumulados	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2015	<u>9.110</u>	218	1.422	(866)	9.884
Dividendos Distr. Exercício Anterior	-	-	(1.422)	-	(1.422)
Lucro no Semestre	-	-	-	4.676	4.676
Destinações:					
Reserva Legal	-	190	-	(190)	-
Outras Reservas	-	-	3.620	(3.620)	-
Saldos em 30 de Junho de 2015	9.110	408	3.620		13.138
Mutações do Período	-	190	2.198	866	3.254
Saldos em 01 de Janeiro de 2016	9.110	897	11.138	-	21.145
Dividendos Distrib. Exercício Anterior			(10.000)		(10.000)
Lucro do Semestre	-	-	<u>-</u>	12.301	12.301
Destinações:					
Reserva Legal	-	604	-	(604)	-
Lucros à disposição de acionistas	-	-	11.697	(11.697)	-
Saldos em 30 de Junho de 2016	9.110	1.501	12.835	-	23.446
Mutações do Período	-	604	1.697		2.301
		NOTAS E	XPLICATIVAS EM 30 DE JU	NHO DE 2016	E 2015
1 - Contexto Operacional: O Conglomerado Bexs, tem por objeto social a real	-	Outros Cr omposição	réditos - Carteira de Câmbio:	2016	2015

ontexto Operacional:	7 - Outros Créditos - Carteira de Câmbio:		
nglomerado Bexs, tem por objeto social a realização de operações	Composição	2016	20
ricos de câmbio e outras atividades expressamente autorizadas pelo	Câmbio Comprado a Liquidar	4 794	8.2

Apresentação das Demonstrações Contábeis: administração do Conglomerado Bexs autorizou a conclusão das demonstrações contábeis em 18 de julho de 2016 as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância tanto com as normas e

Banco Central do Brasil

resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil quanto pelo Conselho Monetário Nacional, que incluem as melhores estimativas e premissas, quais sejam, a mensuração de provisões para perdas e estimativas para a determinação da vida útil de ativos; portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen), Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução nº 4.280/13 determinadas pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Neste sentido, abrangem as demonstrações contábeis do Bexs Banco de Câmbio S/A e Bexs Corretora de Câmbio S/A conforme requerido na Resolução nº 4.280/13 Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração dos Resultados: As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência; b) Caixa e Equivalentes de

Caixa: São representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto. Essas aplicações, cujos vencimentos se dão em até 90 dias, tem como objetivo gerenciar os compromissos de curto prazo e estão reconhecidas pelos respectivos valores de aguisição, com seus rendimentos incorridos reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4. c) Moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. e) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo: Estão demonstrados pelos valores de custo e/ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. f) Ativos Imobilizados: São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. O quadro de depreciação com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 10. O Conglomerado Bexs manteve os saldos dos bens registrados no Ativo imobilizado ao custo histórico. g) Ativos intangíveis: São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos direitos de uso. O quadro de amortização com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 11; h) Provisões, ativos e passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Provisões** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos Contingentes, de acordo com o CPC 25, é o termo utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento pois são considerados perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. i) Passivo Circulante e Exigível a Longo

Prazo: É demonstrado por valores das obriga	rões ass	umidas e
provisionadas até a data do balanço. j) Provisão para		
Contribuição Social: O Imposto de Renda da p		
Contribuição Social sobre o Lucro Líguido foram calo		
lucro tributável ajustado nos termos da legislação pe		11 5000 110
4 - Caixa e Equivalentes de Caixa:		
Composição	2016	2015
Caixa	739	458
Depósitos Bancários	196	320
Banco Central Reservas Livres em Espécie	104	-
Depósitos no Exterior em Moedas Estrangeiras	17.653	31.679
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26.173	5.436
Total	44.865	37.893
5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:		
Composição	2016	2015
Operações Compromissadas -		
Letras do Tesouro Nacional	26.173	5.438
(-) Rendas a apropriar		(2)
Total	26.173	5.436
6 - Títulos e Valores Mobiliários:		
Estão contabilizados pelo valor de aquisição e acresci		
auferidos até a data do balanço; de acordo com a Circ		
classificado na categoria de Títulos para Negociação		
adquiridos com o objetivo de serem negociados freque		
ativa, são contabilizados a valor de mercado, com	as perdas	e ganhos
reconhecidos diretamente no resultado do período.	0016	0015

<u>36</u> está ram 2015 Composição Fundos de Renda Fixa Total

Cambio Compiado a Liquidar	4.734	0.233
Direito sobre Vendas de Câmbio	15.440	27.765
Adiantamento em Moeda Nacional	(630)	(7.618)
Total	19.604	28.446
A movimentação observada nos quadros (4, 5 e 6) acid	ma, reflete	o fluxo dos
negócios, tendo parte dessa variação à contrapartida de	monstrada	nas contas
de passivo citadas nas Notas 12, 13 e 15. Em maio o BE	XS BANC	O começou
a fazer parte do Sistema de Pagamentos Brasileiro, pas	sando a ge	rir a rubrica
de Reservas Livres em Espécie.		
8 - Outros Créditos - Diversos:		
Composição	2016	2015
Adiantamentos e Antecipações Salariais	141	162
Adiantamentos Diversos	137	290
Créditos Tributários IR e CSLL	453	-
Devedores para Depósitos em Garantia	390	159
Impostos e Contribuições a Compensar	355	268
Devedores Diversos	-	1
Total	1.476	880
9 - Outros Valores e Bens - Imóveis não destinados	ao uso:	
No exercício de 2014 foi incorporado pelo Bexs Banco	o de Câmb	io S.A, um
imóvel, no montante de R\$ 2.000 mil, que passou a	ser utilizad	do para as

atividades fins da instituição em janeiro/2016

Taxa

10 - Imobilizado de Uso:

Composição:

Software

Licença de Uso

Composição:	Taxa	Custo de	Amor-	Saldo Líquido	Saldo Líquido
				2016	2015
11 - Intangível:					
sua nova sede no v	alor de R\$	960 mil.			
Em janeiro de 2016	o Bexs Ba	inco de Câmb	io S.A. adq	uiriu parte d	o andar de
Total		4.648	(647)	4.001	756
Transporte	20%	-	-	-	24
Sistema de	.070	O,	(1)	00	
Sistema de Segurança	10%	37	(1)	36	11
Proc. de dados	20%	499	(390)	109	221
Sistema de	1070	20	(10)	0	00
Comunicação - Equipamentos	10%	20	(15)	5	33
de Uso Sistema de	10%	320	(131)	189	357
Móveis e Equip.	.0,0	0.2	(02)		
Instalações	10%	812	(52)	760	110
Imóveis de Uso	4%	2.960	(58)	2.902	

Total 356 (130) 226 66

Durante este semestre ocorreu a reclassificação dos sistemas contratados que

Custo de

Aquisição

Depre-

ciação

Saldo

Líquido

Saldo

Líquido

•	estavani na rubnica. Adiantamentos biversos no banco		
l	enquanto não entravam em operação, para "Intangível" ap	ós entrar er	m operaçã
;	12 - Relações interdependências:		
)	Registra-se nesta conta o valor das ordens de pag		
;	estrangeiras provenientes do exterior, a serem cumpr		
)	contravalor em moeda nacional, bem como o valor das	ordens de	pagamen
•	originárias do país e não cumpridas no exterior. Esta conta		
;	transitório, em contrapartida com a conta Depósitos em		
l	Relações interdependências	2016	2015
	Ordens de Pagamento em ME	7.319	12.972
1	13 - Outras Obrigações - Carteira de Câmbio:		
9	Composição	2016	2015
;	Câmbio Vendido a Liquidar	15.154	27.111
,	Obrigações por Compra de Câmbio	4.790	8.329
	Obrigações por Vendas Realizadas	182	256
	Total	20.126	35.696
	14 - Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias:		
	Composição	2016	2015
	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.231	1.578
	Impostos e Contrib. a Recolher s/Serviços de Terceiros	93	45
	Impostos e Contribuições s/Salários	317	351
	PIS /COFINS sobre Receita Operacional	579	339
	Outros Tributos Federais	11	
	Total	8.231	2.313
	15 - Outras Obrigações - Negociação e intermediação	ão de valo	res:
	Nesta conta registram-se os valores recebidos e pagos d	estinados à	à realizaçã
	de negócios com ativos financeiros. Objetiva evidenciar a	us operaçõe	es vencida

D+3, pelo valor líquido da nota de operação 2016 2015 Negociação e intermediação de valores Negociação e Intermediação de Valores 1.134 16. Outras Obrigações - Diversas 2016 2015 Composição Obrigações por aquisição de bens e direito Despesas de pessoal 797 1.023 5.725 3.350 Outras despesas administrativas 6.757 4.373 17 - Provisão para Passivos Contingentes:

jurídicos informam a existência de ações judiciais na data base de 30 de junho

de 2016. O Conglomerado Bexs é parte em processos administrativos e ações

Em atendimento à Resolução do CMN nº 3535 de 31/01/2008 os a

não liquidadas, além das operações em ser com vencimentos de D+1

judiciais decorrentes do curso normal de operações envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em decisões anteriores às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas com as ações em curso, como segue, em 30 de junho de 2016: **Expectativa Judicial** Demandas Provável Possível Fiscais Perda Inexistente Trabalhistas Provável Possível Trabalhistas Trabalhistas

)S	Civeis	1	-	Provavei
	Cíveis	1	3	Possível
,	Cíveis	5	3	Remota
6	Criminais - Inquéritos	1	1	Possível
2	Processos Administrativos	2	2	Possível
				Delmir Arau
DE	ENTES SOBRE AS DEMONST	RAÇÕES	CONT	ÁBEIS CONSOLIC
	800 - Considerações Especiais - / Elaboradas de Acordo com Estrut			

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em R\$ Mil)

		2013
Receitas da Intermediação Financeira	65.687	36.269
Resultado de Operações de Câmbio	63.696	35.786
Resultado de Operações com		
Títulos e Valores Mobiliários	1.991	483
Resultado Bruto da Intermed. Financeira	65.687	36.269
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(41.537)	(28.521)
Receitas de Prestações de Serviços	17	93
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	13	8
Despesas de Pessoal	(6.290)	(4.863)
Outras Despesas Administrativas	(31.735)	(21.747)
Despesas Tributárias	(3.112)	(1.889)
Outras Receitas Operacionais	252	60
Outras Despesas Operacionais	(682)	(183)
Resultado Operacional	24.150	7.748
Resultado não Operacional		95
Resultado antes da Tributação		
sobre o Lucro e Participações	24.150	7.843
Imposto de Renda/Contribuição Social	(10.234)	(2.883)
Participações Estatutárias no Lucro	(1.615)	(284)
Lucro do Período	12.301	4.676
Quantidade de Ações:	68.508	68.508
Lucro por ação	0,1796	0,0683

Quantidade de Ações:	00.000	00.000
Lucro por ação	0,1796	0,0683
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA -		
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO D	E 2016 E	2015
(Em R\$ Mil)		
	2016	2015
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado no semestre	12.301	4.676
Depreciação e amortização	186	118
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(2)	(1
(Aumento)/Redução em outros créditos	(4.692)	11.726
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	2.144	343
Aumento/(Redução) em Relações Interdependências	(2.073)	6.140
Aumento/(Redução) em outras obrigações	5.251	(10.826
Disponibilidades líquidas geradas		
pelas atividades operacionais	13.115	12.176
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos		
(Aquisição)/Baixa de Imobilizado de Uso	(3.489)	-
(Aquisição)/Baixa de Intangível	(186)	(48
Disponibilidades líquidas geradas pelas		
atividades de investimentos	(3.675)	(48
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de Dividendos	(10.000)	(1.422
Disponibilidades líquidas geradas		
pelas atividades de financiamentos	(10.000)	(1.422
(Redução)/Aumento líquido(a) de		
caixa e equivalentes de caixa	(560)	10.706
(Redução)/Aumento nas disponibilidades:	(560)	10.706
No início do semestre/período	45.425	27.187
No final do periodo/período	44.865	37.893

Processos de natureza fiscal: O Conglomerado Bexs figura como parte em processos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos: uma ação de risco provável no valor de R\$ 35 mil com provisão constituída, uma ação de risco possível no valor de R\$ 2.065 mil sem constituída. As contingências fiscais referem-se, principalment às discussões judiciais relativas à fiscalização do Conselho Regional de Economia em São Paulo e da Receita Federal - Processo Administrativo DEINF. Processos de natureza trabalhista: O Conglomerado Bexs figura como parte em processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre diferenças salariais, PLR, benefícios das normas coletivas, horas extras, indenização por danos morais, entre outros. O montante total discutido nas ações classificadas com risco provável é de R\$ 412 mil com provisão constituída e o montante de risco possível é de R\$ 147 mil sem provisão constituída. Processos de natureza cível: C Conglomerado Bexs figura como parte em sete processos judiciais que versam sobre matéria cível; o montante de risco provável é de R\$ 83 mil, com provisão constituída, o montante de risco possível é de R\$ 629 mil, sem provisão constituída, e o montante de risco remoto é de R\$ 1.066 mil também sem provisão constituída. Criminais/Inquéritos: O Conglomerado Bexs figura como parte em um processo judicial que versa sobre matéria criminal avaliado como de risco possível no montante de R\$ 54 mil, sem provisão constituída. Processo Administrativo: A Corretora figura como parte em dois processos administrativos. A multa pecuniária aplicada é de R\$ 10.153 mil (R\$ 9.232 mil em 30/06/2015). Nossos assessores jurídicos, através de ação anulatória, consideram a ocorrência de tal contingência como de risco possível; contudo, o valor de R\$ 9.953 mil já se encontra financeiramente caucionado pelo acionista, para suspensão da exigibilidade da multa e dos respectivos atos executórios/restritivos. Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de valores financeiros não envolvidos, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que não é da prática contábil que sejam efetuados 18 - Patrimônio Líquido

R\$. 9.110 mil sendo composto de 68.508.580 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. b) Reserva de Lucros - Conforme Resolução no 3.605/08. o lucro apurado e não distribuído no semestre deve ser destinado à conta de reserva de lucros. No semestre de 2016 foram destinados R\$ 11.697 mil do lucro auferido no semestre (R\$ 3.620 mil no semestre de 2015). No semestre de 2016 houve a distribuição de dividendos no valor de R\$ 10.000 mil (R\$ 1.422 mil no semestre de 2015). c) Reserva Legal · É constituída à alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social. No semestre de 2016 foram destinados R\$ 604 mil (R\$ 190 mil no semestre de 2015) Remuneração do Pessoal Chave da Administração: Os membros da diretoria são remunerados com valores compatíveis com as responsabilidades de cada um e coerentes com a complexidade das

a) Capital Social - O Capital Social em 30/06/2016 e 30/06/2015 era de

operações realizadas, sem comprometer a geração de resultados e sua destinação, inclusive pela constituição de reservas.

20 - Gerenciamento de Risco Operacional: Em cumprimento à Resolução nº 3380 de 29 de junho de 2006 do CMN o Conglomerado Bexs gerencia seus riscos operacionais em consonância com as disposições regulamentares e com as melhores práticas do mercado Sua diretoria está consciente e engajada na gestão do referido risco, tendo

definido e aprovado política de gerenciamento, coordenado atividades de gestão relacionadas a esse risco, disponibilizado adequados recursos humanos e materiais para tal fim e promovido ampla divulgação do manual de gestão aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores, também disponível a todos os interessados. 21 - Gerenciamento de Risco de Mercado: Em cumprimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN o Conglomerado Bexs implantou estrutura de gerenciamento de risco de mercado, a qual é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros e taxas de câmbio da instituição. As aplicações financeiras são

concentradas em ativos de emissão do governo federal. A política de

gerenciamento de risco de mercado contempla decisões relativas à

utilização de derivativos e hedge. A estrutura de gerenciamento de risco

de mercado está divulgada em seu site na rede mundial de computadores

também disponível a todos os interessados 22 - Gerenciamento de Risco de Liquidez Em observância ao que estabelece a Resolução 4.090 de 24 maio de 2012, do CMN, o Conglomerado Bexs implantou política de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a complexidade de suas operações e adequada ao fluxo de entradas e saídas das operações de câmbio que intermedia, além das saídas para liquidar compromissos administrativos. A referida política está disponível na rede mundial de computadores podendo ser consultada diretamente no sítio da instituição. 23 - Gerenciamento de Capital Os objetivos do Conglomerado BEXS na gestão de capital concentram-se

principalmente nos seguintes aspectos: - Cumprir as exigências

estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados onde opera;

Salvaguardar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos demais stakeholders', e - Manter base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios; A adequação da quantidade de capital da empresa e o uso do mesmo são monitorados pelo Banco através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê da Basiléia, na forma orientada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente 24 - Política de Responsabilidade Socioambiental O Conglomerado Bexs tem sua política de Responsabilidade Socioambiental divulgada a todos os seus colaboradores e gerencia seus

riscos socioambientais nos termos da Resolução CMN № 4.327, de 25

de abril de 2014. 25 - Ouvidoria: O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento

e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução 4.433 de 23 de julho de 2015 do CMN. 26 - Evento Subsequente: Conforme decisão consignada em Ata de reunião da diretoria, a Bexs Corretora encerrou em 04 de julho de 2016 as atividades operacionais de seus postos de atendimentos utilizados para compra e venda de moeda

estrangeira fora da cidade de São Paulo, mantendo somente o

funcionamento na loia Matriz. A partir do 2º semestre do ano de 2016 a empresa estará focada em outros segmentos como serviços de consultoria e de câmbio em ambiente interativo ('webpayments"), estratégia essa que já tem se provado muito interessante no conjunto de atividades do conglomerado Bexs ujo Mineiro - Contador - CRC-1SP 136.172/0-0 IDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAI Enfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidada

(Instituição Lider do "Conglomerado Prudencial BEXS") Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPE

A DIRETORIA

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativa: $n^{\circ}2$ às referidas demonstrações contábeis, que divulgam que as demonstrações éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela

do Conglomerado Prudencial

Conglomerado Prudencial BEXS em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o

os Diretores e Administradores do

BEXS Banco de Câmbio S/A.

São Paulo - SP

resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas

demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa 2. Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e

Prudencial BEXS, que compreendem o balanço patrimonial consolidado do

práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para

Responsabilidade dos auditores independentes

do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, elaboradas pela administração do Conglomerado, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA

permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas

objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração e a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado

Prudencial BEXS, em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações

e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução n $^{\rm o}$ 4.280, do CMN, e regulamentações

complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações

contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota

explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente,

o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Destacamos o mencionado na Nota Explicativa nº 17, que descreve a contingência administrativa referente aos processos administrativos instaurados pelo Banco Central do Brasil junto à BEXS CORRETORA DE CÂMBIO S/A, considerados pelos seus Assessores Jurídicos como perda possível. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Chamamos a atenção para o mencionado na Nota Explicativa nº 26, referente ao encerramento dos postos de atendimentos, restando somente o atendimento na matriz. Esse evento reforça a intenção da administração em alterar o contexto operacional da BEXS CORRETORA DE CÂMBIO S/A. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

BEXS elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 19 de julho de 2016. São Paulo, 20 de julho de 2016. SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES

CRC - 2SP 017.676/O-8

MARCELO MACHADO DE ANDRADE

CRC - 1SP 223.997/O-8

O BEXS Banco de Câmbio S/A, instituição líder do Conglomerado Prudencial



Outros assuntos